

# Comitiva sob forte segurança

LUANDA — Um forte aparato de segurança aguardava o presidente Fernando Henrique Cardoso no aeroporto 4 de Fevereiro, na capital angolana, onde desembarcou, ontem, às 17h55 (14h55 no Brasil). A comitiva brasileira foi recebida pelo chanceler Venâncio Moura. O governo de Angola reservou uma Mercedes blindada para o presidente e a primeira dama, Dona Ruth, que ficarão hospedados no Complexo de Futungo das Belas, condomínio considerado o mais seguro da capital, onde mora e despacha o presidente José Eduardo Santos.

A preocupação com segurança é constante entre os estrangeiros que vivem em Angola. Funcionários da Petrobrás não saem à noite sem escolta. Os americanos não dispensam proteção nem durante o dia. Também os integrantes da missão de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) andam protegidos dia e noite.

“Estamos aqui na torcida para que as coisas caminhem para o bem de Angola. Que a paz se estabeleça de maneira firme dentro da democracia. O Brasil apoiou o tempo todo o processo de democratização, como apóia agora o processo de paz. Devemos muito a Angola, milhões de brasileiros têm raízes aqui”, declarou o presidente.

Chegaram a Luanda com Fernando Henrique os ministros do Exército, Zenildo Lucena; das Minas e Energia, Raimundo Brito; da Justiça, Néelson Jobim, além do chefe do Estado Maior das Forças Armadas, Benedito Leonel, e do presidente da Petrobrás, Joel Rennó.

Hoje, Fernando Henrique encontra o presidente José Eduardo dos Santos e formaliza uma doação de 200 mil dólares a Angola, além de outros compromissos.  
(AM)